

Itu, 15 de Fevereiro de 2024.

Estudo Técnico Preliminar

Início das Atividades.

Março de 2024

JUSTIFICATIVA

A viola caipira é um instrumento de origem de Portugal. É oriunda da viola portuguesa – que veio dos instrumentos árabes, como o alaúde –, e já fazia sucesso no Velho Mundo antes de os povos lusos aportarem por aqui.

Estima-se que essa “velhinha” tenha entre 700 e 800 anos, mas certeza mesmo é de que teve papel importante na catequização dos povos indígenas no Brasil, no século XV. Atravessando fronteiras nas caravelas, a viola chegou por aqui na época da colonização e foi utilizada pelos Jesuítas para acompanhamento nas canções religiosas.

E a viola rodou muito esse Brasil. Depois dos colonizadores, passou pelas mãos dos bandeirantes e, posteriormente, dos tropeiros. As letras cantavam aventuras e, claro, a saudade da terra natal, dos amores e entes queridos que aguardavam por eles. Mas foi no final do século XIX é que começou a se configurar o que hoje conhecemos como música caipira.



A famosa obra O Violeiro, de Almeida Júnior, data de 1889 (Imagem/Internet)

Além dos ritmos, o instrumento passou por mudanças físicas, ganhando seus formatos abasileirados, sendo, um deles, o que atualmente se chama de viola caipira. Mas também pode ser chamada de viola cabocla, sertaneja, nordestina, de festa, de folia, de feira ou brasileira.

Em 1929, [Cornélio Pires começou a empreender as primeiras gravações com viola](#), popularizando o nome viola caipira. Ele foi o responsável pela primeira produção independente do Brasil de álbuns do gênero, e saiu viajando, tocando e vendendo discos pelo país.

Verdade seja dita: apesar de o [sertanejo](#) com pegada mais pop ter ganho a maior parte do mercado fonográfico, a viola caipira tem seu espaço incontestável na música. Para os legítimos violeiros caipiras, a viola é uma arte e o resultado de séculos de histórias, causos e lutas de comunidades e áreas de convívio.

A importância cultural dela é tamanha a ponto do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan) está analisando um projeto para reconhecê-la como patrimônio imaterial brasileiro.

Segundo o documento, a viola une diferentes grupos sociais, dentre eles violeiros solistas e cantadores que se apresentam em duplas, trios, junto a manifestações folclóricas ou religiosas e orquestras.

Para manter a história tem se o intuito de manter uma “Orquestra de Viola Caipira Municipal”, conforme Decreto 3.942/2022.

OBJETIVO.

- Resgatar o repertório da viola caipira, sendo ela um dos instrumentos mais representativos da cultura brasileira, além de levar ao público o cancioneiro popular e folclórico do nosso país
- Resgatar as diferentes afinações existentes no território brasileiro.
- Resgatar modas de viola composta por violeiros Ituanos
- Integrar no repertório da orquestra canções de seresta do compositor ituano Tristão Junior, Narciso do Amaral, Dona Zinha e outros referentes ao patrimônio imaterial da cidade de Itu, integrando esse conteúdo à educação patrimonial da rede municipal de ensino
- Integrar no repertório canções e modinhas de Heitor Vila Lobos (trabalho pedagógico integrado à rede municipal de ensino)
- Convidar músicos instrumentistas ou cantores para participar como solista com o acompanhamento da orquestra.

PROJETO MINIMO:

- Selecionar em média 25 violeiros para compor os naipes da Orquestra, os quais prestigiam e relembrando as inúmeras afinações existentes no território brasileiro. São elas:
 - ✓ Violas Cebolão em mi maior (3 integrantes, sendo um solista)
 - ✓ Violas Cebolão em ré maior (10 integrantes)
 - ✓ Violas Rio Abaixo em sol maior (8 integrantes)
 - ✓ Violas Rio Acima em dó maior (4 integrantes)
- Pesquisar repertório característico dentro do objetivo proposto (música sertaneja de raiz, popular brasileira e folclore brasileiro e português).
- Elaborar arranjos para os naipes da Orquestra -(Cebolão em mi, Cebolão em ré, Rio Abaixo em sol e Rio Acima em dó) para o seguinte repertório:
Característicos da viola caipira, canções de Heitor Vila Lobos, canções de Tristão Junior e outros compositores Ituanos
- Ensaiar os alunos da rede municipal de ensino para participarem, como coral, junto à Orquestra.
- Organizar o material para as aulas: apostilas, partituras, manutenção básica dos instrumentos e afinação das violas em seus respectivos naipes.
- Organizar as apresentações quando a orquestra for solicitada pela secretaria da Cultura ou outros. Consiste em: Verificar o local, organizar cadeiras para a formação da orquestra, seleção de repertório adequado para o evento e afinação das violas.

RESULTADO ESPERADO:

- Difundir o repertório de música raiz sertaneja, clássica, popular e folclórica.
- Ensaiar e difundir os ensinamentos e técnicas da viola caipira, incluindo as diferentes afinações.
- Divulgar para as crianças da rede municipal de ensino a importância da música sertaneja de raiz e a música Ituana referente a educação patrimonial.
- 1 ensaio aberto mensal em locais públicos.
- 2 apresentações públicas durante o ano de 2024 a serem definidas com a Secretaria da Cultura, seguindo as necessidades sonoras da Orquestra que consiste de preferência em lugares com boa acústica para que saliente a formação dos naipes.
- 1 apresentação anual no Fórum Municipal de Educação com a participação de alunos da Rede Saber.
- Dar visibilidade ao Município de Itu através dessas apresentações oficiais e nas cidades vizinhas.
- Atingir o público apreciador da música raiz e outros.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Disponibilizar uma sala para as aulas e ensaios da Orquestra.
- Disponibilizar alimentação e transporte para os integrantes nas apresentações.
- Disponibilizar impressão do material de aula. (partituras)

ESTIMATIVA DE VALOR:

- Valor a ser desembolsado para o projeto de 8 meses.

NATHALIA COLPAS LOPES DA SILVA

CPF: 053.740.109-13

Diretora de Artes

Secretaria Municipal de Cultura



Justificativa

Estamos enviando o pedido de compra número **123.264** referente à contratação de uma artista especializada a realizar uma recepção única ao estilo para desenvolver uma ambientalização Caipira para atender as atividades do calendário cultural do exercício de 2023, conforme necessidade do Projeto Empório Cultural.

A Viola fala alto e expressa alma da cultura brasileira pois é um instrumento ligado às origens brasileiras, que é tocado em todo o país, tem dezenas de orquestras e ajuda a entender a nossa formação cultural.

A moda de viola surgiu no interior do Brasil e faz parte do universo da música sertaneja. Inicialmente era um gênero específico dentro dos muitos ritmos que existiam no sertão brasileiro.



No entanto, com o advento do rádio e da ampliação do mercado consumidor, o nome "moda de viola" acabou batizando o jeito peculiar de cantar em dupla acompanhado da viola caipira, a fim de diferenciá-lo de outros gêneros musicais.

A viola caipira é um instrumento que traz reminiscências ancestrais e, ao mesmo tempo, permite inovações se adequando à música contemporânea.

Hoje a Secretaria Municipal de Cultura conta com unidades além do Departamento Administrativo: a Pracinha da Cultura, a Escola de Iniciação Artística e as Bibliotecas Municipais.

Nota-se que, caberá à Prefeitura da Estância Turística de Itu, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura, prover todas as condições para a manutenção das unidades e Projetos aqui alocados.

O foco central é proporcionar um ambiente de união entre participantes e apreciadores da chamada música RAIZ ou música CAIPIRA, e fazer a divulgação e propagação da CULTURA CAIPIRA de grande importância histórica e cultural do nosso BRASIL, uma vez que as primeiras violas chegaram aqui trazidas pelos portugueses já no período de colonização por volta do ano 1500.

Dada à importância para a comunidade ituana, a grande repercussão na mídia regional que contribui para divulgar positivamente nossa cidade, confiamos e justificamos esta contratação conforme solicitação dos Munícipes e atendendo o decreto 2.527/2016.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos votos de estima e consideração.

Sem mais, atenciosamente.

Sr.^a Sabrina Souza Oliveira

Secretária Municipal

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico

